



Redacção e Composição  
Ru Barjona de Freitas, 26—28  
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

SEMÁRIO REGIONALISTA

Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

POR PORTUGAL—POR BARCELOS

ASSINATURAS:

Ano 130\$00; Semestre, 65\$00 — Metrópole.  
Ano 160\$00; Brasil, de barco — 250\$00, por avião  
Ano 260\$00; Alemanha — 270\$00 Canadá, por avião  
Ano 200\$00; França, de Comboio.

Publicidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%

Director:  
Padre JOAQUIM FARIA DE BRITO  
Director-adjunto:  
ANTÓNIO JOSÉ DE SOUSA COSTA

Administração:  
Rua Barjona de Freitas — BARCELOS

Impressão:  
Companhia Editora do Minho

SÁBADO 10 DE JULHO DE 1976

Preço Avulso 3\$00

## «O BARCELENSE» TEM NOVA DIRECÇÃO

Acaba de ser confirmada, pelo Ministério da Comunicação Social, a nomeação para Director e Sub-Director de «O BARCELENSE» dos senhores Padre Joaquim Faria de Brito e Comandante António José de Sousa Costa, respectivamente.

Esperava-se já, com certa ansiedade, a boa nova e aqui estamos a revelar aos nossos prezados assinantes, anunciantes e, de modo especial, a todos os barcelenses, que olham «O BARCELENSE» com altivo orgulho—como testemunho de que o JORNAL serve Barcelos, com o maior empenho.

A boa nova é anunciada com grata satisfação e com a certeza de que, com perseverança, «O BARCELENSE» continuará a sua rotina, para bem desta Cidade—Rainha do Cavado.

NOVA ORIENTAÇÃO—depois do malogrado Dr. Mário Augusto Viana de Queirós nos ter deixado para sempre e numa hora alta que o JORNAL vivia—terá «O BARCELENSE», nomeados ministerialmente, dois velhos amigos desta Casa, sempre atentos a tudo que aquise passa-

va, nunca deixando de socorrer, por diversas formas, a mais antiga publicação de Barcelos, são agora chamados a desempenhar a mais ingrata missão que cabe a um Jornal—A SUA ORIENTAÇÃO—e o constante alerta, para tudo que «neles», se vai passando.

Estamos certos que os novos Director e Sub-Director, mutuamente renovados na sua também nova actividade—tudo farão, com sentimentos arreigados a princípios de BOA FORMAÇÃO—que «O BARCELENSE» seja maior e melhor, para servir com mais actualidade, no campo da informática, o maior concelho de Portugal e todos os seus leitores espalhados pelas paragens do mundo.

Assim esperamos, Padre Joaquim Faria de Brito e Comandante António José de Sousa Costa, e, como membro da Família desta «velha Tribuna», apresento a mais grata felicitação pela feliz nomeação, para, com Homens da vossa craveira, construirmos um melhor jornal, para bem de um grande Barcelos.

Rogério Calás de Carvalho

## Pela Franqueira

por ALVARO CORREIA

Nossa Senhora da Franqueira rogou por Portugal e salvou o Vosso Padroado Povo cristão do nosso Arciprestal. Aproxima-se o grandioso dia Espiritual do Santuário da Franqueira que, por tradição e herança apostólica, é vivido com acentuado fervor religioso, no segundo Domingo de Agosto.

Aproxima-se assim, o dia da magistosa vivência de penitência e sacrifício, a enaltecer mais uma vez a Peregrinação Arciprestal ao Santuário da Franqueira. Consultada a História da Igreja que, em toda a sua existência, se vislumbra o Caminho, a Verdade e a Vida; consultada a consciência Cristã do nosso Povo, com seus feitos de heroicidade e abnegação, como assim foi revelado, por um punhado de Mártires, fuzilados por serem Portugueses e identificados com Cristo, outra coisa não nos resta, senão, sermos fiéis aos princípios cristãos. Nós Barcelenses, nós Povo Cristão do nosso Arciprestal, encontramos na Imagem Peregrina de Nossa Senhora da Franqueira, o espelho fiel da Excelência Mãe de Deus e Mãe Universal da Igreja Cristã.

Como sempre, mas sobretudo nos últimos tempos, os homens da Confraria de Nossa Senhora da Franqueira, orientados e auxiliados pela Hierarquia, têm feito tudo por tudo, no sentido de dar a maior porjecção e realidade à Vida Espiritual deste Santuário Mariano. E porque assim tem sido e porque os seus incansáveis esforços são o positivo testemunho de fidelidade e obediência à Hierarquia Católica, Sábia, Justa e Glo-

riosa, heroicamente Presidida pelo Bom Pastor D. Francisco Maria da Silva, temos mais uma vez, Sua Excelência Reverendíssima a honrar a nossa Peregrinação Arciprestal. A presença de Sua Excelência Reverendíssima no nosso meio é, sem dúvida, a certeza da inquebrantável e evangelizadora decisão dum Prelado que nunca vacilou perante as diabólicas investidas que pairaram sobre a Igreja e que, por milagre, caíram no descredito e agonia.

Desta humilde trincheira Cristã e atentos a novos e diabólicos surtos, lançemos o apostólico apelo, sinal de perseverança, a todos os Reverendos Pátricos e a todo o poderoso Exército Cristão ao serviço de Deus, da Pátria e da Família, para que seja dada a máxima participação na próxima Peregrinação Arciprestal. Confiamos e depositamos nas mãos do virtuoso Clero, a mais alegre preparação espiritual e cívica do seu Povo, para que a Unidade Clero e Povo, seja o resplandecente contributo para a maior e transcendental Peregrinação de todos os tempos.

Portugal Cristão não pode deixar de rezar, aos seus Santuários acorremos e neles nos sentimos seguros, alegres e felizes. Portugal reza e salvou-se Portugal, porque não é em vão que recorremos a Nossa Senhora, Mãe Padroeira e Rainha. Rezar é velar pela Pátria, e uma Luminosa Velada será feita nos dias 5, 6 e 7 de Agosto na nossa Igreja Matriz, pelo Ilustre Prelado D. Manuel de Silva Martins, Bispo de Setúbal Jun-

[Continua na 4.ª página]

## MONTE DO FACHO

### Achegas históricas sobre a Senhora do Facho

Em todo o vasto concelho de Barcelos, os crentes conhecem, de forma particular, a devoção à Mãe de Deus, em dois locais: — Franqueira e Facho.

Este último só recentemente veio consagrar a devoção mariana nessa localidade. Mais concretamente, no ano de 1940, ou seja, há trinta e seis anos, precisamente naquela data histórica, em que se celebravam oito séculos de existência de Portugal como Nação.

Por toda a parte do País, três bandeiras tremulavam nos mastros dos edifícios públicos, como símbolos da Independência, da Restauração e da República; ou sejam os anos de 1140-1640-1940.

Em vários caminhos, estradas, edifícios públicos e particulares, existem estátuas, capelinhas ou mosaicos, a recordar a efeméride dessas comemorações centenárias para a posteridade.

(Continua na 4.ª página)

## Comunidade e Comunismo

Parecem coisas idênticas, mas fazem muita diferença. Olhemos, não às aparências que os nomes ostentam, mas sim à realidade, que as aparências encobrem.

Uma família, uma nação, uma casa religiosa, uma associação cultural, uma cooperativa económica, são, por sua natureza, comunidades, e não, a não ser por degenerescência, comunismo.

A comunidade é uma sociedade humana, orgânica e livre, devidamente ordenada e hierarquizada. O comunismo é um agregado à força, os muitos dominados por uns poucos, uns quantos sapatos ferrados pisando uma chusma de pés descalços.

Na comunidade associam-se pessoas, no comunismo aglomeram-se indivíduos.

A comunidade vive pelo amor e pela mútua atracção dos seus membros; o comunismo é impellido pelo ódio e só se mantém pela violência.

A comunidade é comunhão, fraternidade; o comunismo, limitando-se à camaradagem, não passa de carneirada.

Na comunidade, qualquer pessoa transcende o espaço e o tempo, e vale mais que todo o mundo. No

(Continua na 4.ª página)

## DO SOPÉ DO FACHO

Prometemos no número anterior desenvolver mais pormenorizadamente sobre o que pensávamos da maneira como decorreu o acto eleitoral para a presidência da República.

### A Campanha Eleitoral

Atentos à maneira como os candidatos fizeram a sua campanha, lamentamos o modo como se comportaram os que a perderam, atacando injusta e por vezes injuriosamente, o Candidato que ganhou.

Não passou, concerteza, despercebido a ninguém, a diferença de correcção entre os que perderam e o que ganhou a campanha.

Esqueceram-se os Candidatos que perderam, de que o Povo o Povo consciente, está atento a tudo e que por isso, até a maneira como cada um se comporta, conta para a categoria da sua personalidade.

Aqueles que malcriadamente atacaram com mentiras e injustiças, não eram pessoas em quem o Povo Português pudesse acreditar, e por isso, a sua propaganda era lhes reprovada e prejudicial a si próprios.

Ramalho Eanes fazia propaganda ao seu programa e não propaganda dos defeitos dos outros, que, justamente, bem o podia ter feito. Mas não era um homem que assim pensa-se, o homem que servia para dirigir com dignidade os destinos deste País, nesta altura em que vão fazer falta tantos sacrifícios para reconstruir aquilo que as falsas liberdades e a má administração atiraram para o caos.

### Abstenção de Voto

Outra acção lamentável foi a abstenção do voto.

### Ainda as Eleições Presidenciais

É um erro reprovável a todos os títulos, aquele das pessoas, que, por motivos fúteis se abstiveram de ir dar o seu voto. Éramos até de pinião de que a Constituição devia prever a punição daqueles que faltassem ao cumprimento deste dever cívico, de tanta responsabilidade para os destinos da Nação.

Estes portugueses que por comodismo por ociosidade ou até por capricho, ficaram comodamente em casa e não foram dar o seu voto, são seres inúteis e irresponsáveis com quem a Nação não pode contar. E já repararam esses indolentes, o que seria se todos p

(Continua na 4.ª página)

## Mais um Aniversário dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos

### 55 ANOS EM DEFESA DO BEM HUMANO

REPORTAGEM DE Rogério Calás de Carvalho

As conquistas do espírito são as que verdadeira e decisivamente marcam a evolução do género humano. O mundo deve-lhe a sua harmonia e progresso, mas o homem, jamais se realizará integralmente enquanto não consiga elevar-se até às transcendentes ocupações da origem profunda das causas, ou mais precisamente da causa última. Neste consistirá a filosofia perene, ciência das ciências, Mãe da sabedoria. E neste conceito, de pensamento justo, é reconhecer o muito que se deve à infatigável, à perseverante e tenaz força dos BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE BARCELINHOS, companheiros sem fim, do seu amigo, do familiar ou quasi sempre do anónimo, desta grande urbe barcelense.

Não há mancha que deslustre este extraordinário SERVIÇO DO

BEM, esta luta sem tréguas, pela conservação da propriedade alheia.

Pensando no humanismo cristão, o Bombeiro é sem sombra de dúvida o expoente máximo dum pensamento livre e, em sua Honra, Barcelinhos e Barcelos viveram no passado domingo, mais um dia dedicado ao SEU GUARDA, constante e vigilante, certo e honrado.

Vamos dar aos nossos prezados leitores um resumo do que foi a comemoração do aniversário de tão prestimosa corporação.

### Nos Cemitérios da Cidade

Em primeiro lugar, prestou-se homenagem aos «Homens Bem» que repousam no cemitério de Barcelinhos. No talhão da corporação e após a chamada dos que ali repousam o sono eterno, feita

Continua na 4.ª Página

# Secretaria Notarial de Barcelos

Joaquim Ferreira Gonçalves, Ld.<sup>a</sup>

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de dois de julho corrente, exarada de folhas setenta e seis, verso a folhas setenta e oito do livro de notas para escrituras diversas numero D-catorze do Segundo Cartório desta Secretaria, foi constituída entre Joaquim Ferreira Gonçalves, casado, Amadeu Vilas Boas Gonçalves, solteiro, maior, Maria do Sameiro Vilas Boas Gonçalves, solteira, maior e Maria Gorete Vilas Boas Gonçalves, solteira, emancipada plenamente, todos residentes na freguesia de Carvalhal deste concelho de Barcelos, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que se regulará nos termos dos artigos seguintes:

**PRIMEIRO**

A sociedade adopta a firma «JOAQUIM FERREIRA GONÇALVES, LIMITADA», vai ter a sua sede no lugar da Igreja, freguesia de Carvalhal, São Paio, concelho de Barcelos, durará por tempo indeterminado e com início no dia de hoje;

§ ÚNICO — A sociedade pode mudar a sua sede para qualquer outro local por simples deliberação da Assembleia Geral;

**SEGUNDO**

O seu objecto é a indústria de caçado, podendo explorar outro ramo de indústria ou comércio por deliberação da Assembleia Geral e que a lei consinta;

**TERCEIRO**

O capital social já realizado é de UM MILHAO DE ESCUDOS, dividido nas seguintes quotas: Uma de setecentos mil escudos pertencente ao sócio Joaquim Ferreira Gonçalves e três de cem mil escudos cada uma pertencentes uma a cada um dos restantes sócios;

**QUARTO**

A gerência da sociedade e a sua representação em juízo e fora dele.

activa e passivamente fica affecta ao socio joaquim ferreira Gonçalves, que desde já é nomeado gerente, com dispensa de caução e com ou sem remuneração, conforme deliberado em Assembleia Geral;

§ PRIMEIRO — Para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos só é necessaria a assinatura do gerente Joaquim Ferreira Gonçalves;

§ SEGUNDO — É expressamente vedado à gerência comprometer a sociedade em actos, documentos e contratos estranhos aos negócios sociais, nomeadamente fianças, abonações e letras de favor;

**QUINTO**

A cessão de quotas a estranhos depende do consentimento da sociedade ou dos sócios não cedentes;

**SEXTO**

Por morte ou interdição de qualquer sócio, a sociedade não se dissolverá, continuando com os herdeiros ou representantes do sócio falecido ou interdito; Os herdeiros nomearão um de entre eles para os representar a todos na sociedade, enquanto a quota se mantiver indivisa;

**SÉTIMO**

As assembleias gerais serão convocadas por carta registada dirigida aos sócios com a antecedência mínima de oito dias, salvo quando a lei exija outra forma de convocação;

**OITAVO**

Todos os sócios se obrigam a exercer a sua actividade profissional para a sociedade, pelo que poderão ser remunerados conforme a sua categoria profissional; e;

**NONO**

As remunerações e promoções serão deliberadas em Assembleia Geral.

Está conforme com o original.

Secretaria Notarial de Barcelos, seis de Julho de mil novecentos e setenta e seis.

O Ajudante da Secretaria Notarial de Barcelos

Adelino Tiago Gomes

Isac Rodrigues Simões do Bem



No próximo dia 12 do corrente, completa 20 anos, este nosso prezado amigo, filho da Sr.<sup>a</sup> D. Emília Rodrigues Pinheiro e do nosso assinante e velho amigo Sr. Leonel João Simões Fernandes do Bem, comerciante de carnes Verdes na Póvoa de Varzim e barcelense radicado na vizinha cidade-praia, Parabéns e felicidades

## AUTO-ZENDE DE

Peixoto, Varandas e Branco, L<sup>da</sup>

Campo 25 de Abril — Bloco 1 BARCELOS

Com oficinas próprias CARROS USADOS

MORRIS MARINA	(1300 4 portas)	1974
OPEL	2100 Diesel	1974
RENAULT	4L	1973
FIAT	127	1972
MERCEDES	220 Diesel	1971
RENAULT	12	1971
MORRIS	1000 Mista	1971
Mini Morris	1000 c/motor rep.	1970
SIMCA	1000 Rep. geral	1968
VOLKSWAGEM	1500	1967
Morris Oxford	Diesel	1966
FIAT 850 rep.	de chapa e pintura	1965

**AUTO-ZENDE**

STAND de automóveis COM OFICINAS PRÓPRIAS junto a CHENOP

TRESPASSA-SE Oficinas com espaço para 25 carros. Equipada com ferramentas de chepeiro pintura e Mecanica.

Informações no STAND da AUTO-ZENDE, L<sup>da</sup> campo 25 de Abril Bloco L Telefone 83031 Barcelos

## Ao Divino Espirito Santo

Agradece três graças recebidas J J P R.

**Passa-se**

CASA DE NEGÓCIO — Largo da Estação, 1

Para informação falar com a Senhora D. Maria Lucinda de Castro Machado (Semea)

## OFERECE-SE

Para Motorista ou empregado de Balcão, Merceria, Bar etc.

Informa esta Redacção, ou pelo Telefone 82284

Graças Recebidas de S. Judas Tadeu, Santo Condestável e Alexandrina Maria

Agradece O R.B.

À Menina Alexandrina e ao Santo Padre Cruz Agradece graças recebidas J R.

## CAFÉ SENACK-BAR BENFICA

Se querem apreciar o delicioso Frango Assado no Churrasco no Fspêto

Bem perto fica, no Lugar do Alívio no CAFÉ BENFICA em Perehal Telef. 86162

## A Confraria de N.<sup>a</sup> Senhora da Franqueira

Convida todos os Mordomos para uma reunião a realizar no dia 13 do corrente, terça-feira, pelas 21,30 no Circulo Católico de Operários, como preparação da Peregrinação Arciprestal.

## CASA FUNERÁRIA DE

António Barbosa Varela

(ARMADOR)

Sucessor de Manuel Pereira Braga Salvador do Campo Barcelos

Esta casa continua a servir os seus clientes a cargo do seu novo proprietário

## Mário Vieira

Diplomado em Alfataria e Modelista Industrial

AV da LIBERDADE, 23-1.º BARCELOS

## Casa

Pertende-se uma para alugar a casal, com um filho, em Barcelos ou Barcelinhos, mesmo que seja natiga não faz mal.

## MISSAS AOS DOMINGOS

- 6.45 — Igreja de S. João de Deus
- 7.30 — Igreja Matriz
- 8.00 — Igreja Santo António
- 9.00 — Mosteiro Senhor da Cruz
- 9.30 — Igreja de S. José
- 9.45 — Igreja de S. João de Deus
- 10.00 — Igreja do Hospital
- 10.00 — Santuário da Franqueira
- 10.30 — Igreja do Terço
- 11.00 — Igreja Matriz
- 12.00 — Mosteiro Senhor da Cruz
- 12.00 — Igreja de Santo António
- 15.00 — Igreja do Terço
- 19.00 — Igreja Matriz
- 19.00 — Igreja Santo António

## Dactilografafa

Com o Curso Universal e Nacional, Teclado, oferece-se para qualquer Fábrica, ou E-critório.

Informa o Sr. Francisco José Pereira, em Barcelinhos, ou nesta Redacção.

## Precisa-se

EMPREGADA interna que tenha alguns conhecimentos de trato de gado bovino e nação de responsabilidade.

Contactar redacção Barcelense ou telef. 82615 das 20 às 21 horas dias uteis.

## Consultorio Dentário DE

AUGUSTO PEREIRA

Odontologista - Dentista

Campo 5 de Outubro 38 Telf. 82433 Barcelos

Faz, Protese Dentária para os Benef. das Caixas de Previdência do Porto, Viana, Braga e A.D.S.E.

## Oração ao Divino Espírito Santo

Divino Espírito Santo Vós que me esclareceis tudo, iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade. Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito, Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero, humildemente agradecer por tudo e o que sou, por tudo o que tenho, e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e todos os meus irmãos na perpétua glória de paz.

Obrigado mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido, e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja).

Publicar assim que receber a graça. (Publicada por ter recebido uma graça).

M B

## Dinheiro Aparecido

Em Carvalhal, apareceu uma quantia em DINHEIRO.

Está na posse do Páro o de Carvalhal

## AOS NOSSOS

Assinantes

Pedimos aos nossos prezados assinantes que ainda não pagaram as suas assinaturas, o favor de o fazerem nesta Redacção o que muito agradecemos.

## CASA

Dentro da área da cidade VENDE-SE Falar: Corrêa & Cardoso, L.<sup>da</sup> Telef. 82442 BARCELOS

## Mais um Ano

No passado dia 3 do corrente, teve a sua festa natalícia a menina Maria do Carmo Monteiro dos Santos, por tal motivo não queremos deixar de lhe enviar as nossas saudações,

## Farmácias de Serviço

Hoje Sábado A Minha Farmácia Amanhã, Domingo Oliveira

## LOTES DE TERRENO PARA CONSTRUÇÃO NO LUGAR DE CASAS NOVAS FREGUESIA DE MANHENTE — BARCELOS

## VENDE-SE

TRATA A FIRMA SOPROJECTOS, Rua D. António Barroso n.º 138-1.º Telf. 83051 Barcelos

NOTA: O loteamento encontra-se devidamente aprovado superiormente e os lotes variam no número de metros quadrados.

## A. Enrico Soucasaux

Av. dos Combatentes da Grande Guerra 154 — B A R C E L O S — 156

Agente — Grundig Motores para rega e Rádio e Electricidade e Amplificações sonoras para arrais e Igrejas e Oficinas de T. S. F. e Máquinas de escrever e calcular

## ÓPTICA

A S. Judas Tadeu e Frei Bartolomeu dos Mártires

Agradece graças recebidas F.C.S.

Ao Divino Espírito Santo Agradece graças recebidas C C.

Leia Assine, e Divulgue O BARCELENSE

## Secretaria Notarial de Barcelos

### PINHEIRO & VIEIRA, LIMITADA

#### Constituição de Sociedade

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de 14 de Junho de 1976, lavrada de fis. 57 a fis. 59, do Livro n.º C-14 do 2.º Cartório a cargo do Notário desta Secretaria, Dr. Carvalho Maia, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada entre JOAQUIM DUARTE PINHEIRO, casado, residente no lugar do Bocal, da freguesia de Tamel (São Fins), do concelho de Barcelos; e MARIA EMILIA DA COSTA VIEIRA, casada, residente no lugar de Pereiro, da freguesia de Carapeços, do mesmo concelho, a qual se regerá pelo pacto social constante dos artigos seguintes:

#### PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma «PINHEIRO & VIEIRA, LIMITADA», tem a sua sede no lugar da Portela, da freguesia de Tamel São Fins, deste concelho de Barcelos, e durará por tempo indeterminado; a partir desta data;

#### SEGUNDO

O seu objecto é o exercício da indústria de metalização por projecção a fogo, enchimentos, pinturas anticorrosivas e seus afins ou qualquer outro ramo de comércio ou indústria que resolvam explorar e seja permitido por lei;

#### TERCEIRO

UM — O capital social, integralmente realizado, em dinheiro, é de SEISCENTOS CONTOS, dividido em duas quotas iguais de trezentos mil escudos cada uma, pertencendo uma a cada um dos sócios Joaquim Duarte Pinheiro e Maria Emília da Costa Vieira;

DOIS — Não são exigíveis prestações suplementares; mas os sócios poderão fazer à sociedade suprimentos, nas condições que forem estipulados;

#### QUARTO

UM — A administração da sociedade e a sua representação em juízo e fora dele, activa e passivamente, pertence a ambos os sócios, que ficam, desde já, nomeados gerentes, com dispensa de caução e sem retribuição;

DOIS — Para que a sociedade fique obrigada é necessário que os respectivos actos e contratos sejam assinados por ambos os sócios gerentes;

TRÊS — Os documentos de mero expediente podem ser assinados só por um sócio gerente;

QUATRO — A sociedade não poderá ser envolvida em fianças, abonações, letras de favor ou qualquer outros negócios estranhos aos sociais;

#### QUINTO

A divisão e cessão de quotas é livremente permitida entre os sócios, seus cônjuges e descendentes. Porém, a cessão a estranhos fica dependente do consentimento da sociedade, que poderá exercer o direito de preferência;

#### SEXTO

As assembleias gerais serão convocadas por cartas registadas com aviso de recepção, com antecedência, pelo menos, de oito dias;

#### SÉTIMO

Por falecimento ou interdição de qualquer dos sócios a sociedade continuará com o representante do interdito ou com os herdeiros e cônjuge do sócio falecido, desde que aquele e estes assim o comuniquem à sociedade, no prazo de trinta dias, a contar do óbito ou do trânsito em julgado da sentença da interdição, e convenham em que um a todos represente dentro da sociedade;

#### OITAVO

Os balanços fechar-se-ão em trinta e um de Dezembro de cada ano. Os lucros líquidos apurados, depois de deduzida a percentagem de cinco por cento para fundo de reserva legal, serão divididos pelos sócios na proporção das suas quotas. Da mesma forma serão supridos os prejuízos, havendo-os.

Está conforme com o original.

*Secretaria Notarial de Barcelos, trinta de Junho de mil novecentos e setenta e seis.*

O Ajudante da Secretaria Notarial de Barcelos

*Adelino Tiago Gomes*

## Secretaria Notarial de Barcelos

### Grupo de Futebol Clube da Pousa

#### Constituição de Associação

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura lavrada hoje, de folhas setenta e oito, verso a folhas setenta e nove, verso do livro de notas para escrituras diversas número D-catorze do Segundo Cartório desta Secretaria Notarial de Barcelos, foi constituída UMA ASSOCIAÇÃO entre Joaquim Morgado Martins; José Duarte da Costa e Artur Oliveira Ferreira, todos casados e residentes na freguesia da Pousa, deste concelho de Barcelos, a qual se regerá nos termos dos artigos seguintes:

#### PRIMEIRO

O GRUPO DE FUTEBOL CLUBE DA POUSA tem por fim a promoção cultural e a sua sede situa-se no lugar da Capela, freguesia da Pousa, concelho de Barcelos;

#### SEGUNDO

Os associados obrigam-se ao pagamento de uma jóia inicial de vinte escudos e de uma cota mensal

de dez escudos, alteráveis por deliberação da Assembleia Geral;

#### TERCEIRO

São órgãos do Grupo de Futebol Clube da Pousa, a mesa da Assembleia Geral, a Direcção e o Conselho Fiscal;

#### QUARTO

A competência e forma de funcionamento da Assembleia Geral são prescritas das disposições legais aplicáveis, nomeadamente nos artigos cento e setenta a cento e setenta e nove do Código Civil.

§ ÚNICO — A mesa da Assembleia Geral é composta por três associados competindo-lhe convocar, dirigir e redigir as actas dos trabalhos das Assembleias Gerais;

#### QUINTO

A Direcção é composta por três associados e compete-lhe a gerência social, administrativa, financeira e

## AGUIAR

### Presidência da República

No passado dia 27 de Junho, foi eleito Presidente da República o tão falado e discutido «General Ramalho Eanes».

Ao acto do elevado sentido de civismo, patriótico e político do Povo Português, que, através de oito séculos da sua gloriosa história, sempre se soube impor nos momentos decisivos.

Assim Portugal, deu um passo firme no consenso das nações Livres e Independentes.

Nesta freguesia e por todo o Portugal, foi festejada imensamente a vitória do General Ramalho Eanes.

Os Aguiarenses, povo de mãos calejadas, disseram todos em uníssono: Viva Portugal; Viva Ramalho Eanes.

### Para quando a nova ponte sobre o Cávado

Os projectos, os papéis, os grandes empreendimentos Barcelenses, sempre andaram, não sei porquê, esquecidos e, muitas vezes, quando estavam ultrapassados, é que vinham ao de cima. A ponte sobre o Cávado é de extrema necessidade.

Os Barcelenses há muito esperam e desejam a sua concretização.

O grave acidente ocorrido ultimamente, com a queda ao rio de um camião e de um automóvel ligeiro, felizmente sem a gravidade que a princípio se previa, são o alerta a quem tem nas suas mãos a responsabilidade deste vasto concelho.

Esperamos que, com mais um pouco de vigor e bairrismo, — «que aos Barcelenses nunca faltou» — a ponte sobre o Cávado, não seja um projecto, um empreendimento esquecido, mas sim uma realidade.

### Centro Social de Aguiar

Começa a ser uma realidade. O Centro Social de Aguiar, vai ser, por que não, orgulho de todos os Aguiarenses.

Um bairrista, um bom filho desta terra, incansável, à mesma se tem devotado. O Centro Social, foi sua lembrança, é a sua dedicação e de todos os que o acompanham, que são muitos.

A todos estes valentes, através deste Jornal, endereçamos os nossos parabéns.

### Matrículas do Ensino Primário

O prazo de matrículas do Ensino Primário, na Escola desta freguesia, é de 1 a 8 do corrente mês.

São matriculadas, pela primeira vez, todas as crianças que completam 6 anos até 31 de Outubro do ano em curso.

A falta de água sente-se nesta freguesia, devido à falta de exploração da água, tendo apenas, para rega, um pequeno ribeiro, que passa a uma pequena distância da freguesia e que parte com Palme e Forjães, no extremo da freguesia.

Fui informado que:

— Os poços de consumo têm secado;

— (Por um assinante deste jornal) na fonte do Carregal, desta freguesia, tinha uma bomba que a Junta Constituinte tirou e não mais a colocou.

O correspondente desconhece o motivo.

— (Por outro assinante deste jornal) devem terminar as bancadas dos particulares na Igreja Matriz, devendo as mesmas ser de todos os habitantes da freguesia.

— O Sacerdote que está a paróquia a freguesia de Forjães, disse: «para que todos os paroquianos que tenham bancadas particulares para as retirar ou ficarem a pertencer a todos os habitantes daquela freguesia... pois a Casa de Deus é para todos não havendo lugares escolhidos». A sua ordem foi cumprida.

— O Santo Padre, na Catedral em Roma, que todo o católico praticante que fizesse propaganda e fosse às eleições pelos comunistas lhes lançava a excomunhão.

— (Por uns motoristas em Viana do Castelo) a trovoada, já há dias,

no concelho de Arcos de Valdevez, causou grandes prejuízos na Agricultura.

— Encontra-se gravemente doente a Senhora Ermelinda Cruz, mãe do assinante deste jornal, Senhor Horácio Carvalho.

Os quatro filhos que residem no estrangeiro já se encontram em Aldreu.

Informações prestadas ao correspondente por pessoas de família.

— Tendo-se dirigido ao correspondente deste jornal alguns assinantes do mesmo jornal, perguntando o motivo de não ter escrito, humildemente os informo ter sido a minha grave doença e a morte do Senhor Director deste jornal Sr. Dr. Mário Augusto Viana de Queirós, amigos de infância, colegas nesta escola, de Aldreu, de ensino primário, assim como sua irmã Etelvina, mas a amizade com a família Queirós já vem dos nossos antepassados.

Albertino Ribeiro de Azevedo

NOTA DA REDACÇÃO — O amigo do meu amigo, meu amigo é. Esperamos que o Sr. Albertino continue a prestar a sua valiosa colaboração, visto que, desta forma, continuará a provar a sua amizade ao saudoso Sr. Dr. Queirós, em nome de cuja amizade também nós tentamos engrandecer o seu e nosso Barcelense.

## Secretaria Notarial de Barcelos

### ARCOTEX — Fábrica de Malhas, L. da

#### Constituição de Sociedade

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura lavrada em vinte e seis de Abril findo, exarada de folhas oitenta verso do livro de notas para escrituras diversas número D-treze do Segundo Cartório da Secretaria Notarial de Barcelos, foi constituída entre Dr. Francisco António Brito Limpo Trigueiros, casado, residente na freguesia de Remelhe, deste concelho; e, António Sampaio Falcão, Dr. António Neco Duarte Coutinho e Eugénio Barbosa da Rosa Brochado, todos casados e residentes nesta cidade, na qualidade de únicos e actuais sócios e em representação da Sociedade Comercial por quotas que gira sob a denominação de «SOLASTIQUE — Sociedade Industrial de Elastómeros, Limitada», representada por um dos seus sócios gerentes delegado para o efeito; nos documentos de obrigação ou responsabilidade para a sociedade, basta a assinatura do sócio gerente Francisco António Brito Limpo Trigueiros, que será sempre obrigatória;

#### PRIMEIRO

A sociedade adopta a denominação «ARCOTEX — FÁBRICA DE MALHAS, LIMITADA», tem a sua sede no lugar das Torgas, freguesia de Arcozelo, da cidade de Barcelos, e durará por tempo indeterminado, a partir do dia um de Junho de mil novecentos e setenta e seis, podendo transferir a sua sede para qualquer outra localidade, mediante deliberação da Assembleia Geral;

#### SEGUNDO

A sociedade tem por objecto a indústria e comércio de tecidos de malhas e similares, podendo, no entanto, dedicar-se a qualquer outro ramo de comércio ou indústria em que os sócios acordem e seja permitido por Lei;

#### TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de SETECENTOS MIL ESCUDOS, representado por duas quotas iguais de trezentos e cinquenta mil escudos, pertencendo uma a cada sócio;

#### QUARTO

A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não

conforme for deliberado em Assembleia Geral, incumbem a ambos os sócios, que desde já ficam nomeados gerentes, sendo a sociedade «SOLASTIQUE — Sociedade Industrial de Elastómeros, Limitada», representada por um dos seus sócios gerentes delegado para o efeito; nos documentos de obrigação ou responsabilidade para a sociedade, basta a assinatura do sócio gerente Francisco António Brito Limpo Trigueiros, que será sempre obrigatória;

#### QUINTO

A cessão de quotas, no todo ou em parte, é livre entre os sócios, para o que ficam desde já autorizadas as necessárias divisões, porém, para estranhos, depende do consentimento do sócio não cedente, dado por escrito, tendo este sempre o direito de preferência pelo valor do último balanço aprovado, ainda que preço superior seja oferecido por estranhos;

#### SEXTO

No caso de morte ou interdição de qualquer sócio a sociedade continuará com os herdeiros do falecido ou representante do interdito, devendo aqueles, desde que sejam o respectivo cônjuge ou descendentes, nomear um de entre eles que os represente a todos na sociedade, enquanto a quota permanecer em propriedade ou em comunhão hereditária; porém, dada a hipótese de os herdeiros do falecido não serem o seu cônjuge ou descendentes, a sociedade poderá amortizar a respectiva quota, mediante balanço efectuado para o efeito;

#### SÉTIMO

Quando a lei não exigir outros prazos e formalidades, a convocação das Assembleias Gerais, far-se-á por meio de cartas registadas, dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de oito dias.

Está conforme com o original.

*Secretaria Notarial de Barcelos, cinco de Julho de mil novecentos e setenta e seis.*

O Ajudante da Secretaria Notarial de Barcelos

*Adelino Tiago Gomes*

disciplinar, devendo reunir semanalmente;

#### SEXTO

O Conselho Fiscal é composto por três associados e compete-lhe fiscalizar os actos administrativos e financeiros da Direcção, verificando as suas contas e relatórios e dar pareceres sobre os actos que impliquem aumento de despesas ou diminuição de receitas sociais. O Conselho Fiscal reunirá ao menos uma vez em cada trimestre; e;

#### SÉTIMO

No que estes estatutos sejam omissos, rege o regulamento geral interno, cuja aprovação e alterações são da competência da Assembleia Geral.

Está conforme com o original.

*Secretaria Notarial de Barcelos, cinco de Julho de mil novecentos e setenta e seis.*

O Ajudante da Secretaria Notarial de Barcelos

*Adelino Tiago Gomes*

# PELO PAIS FORA

- Nas eleições de deputados às assembleias regionais verificaram-se os seguintes resultados: Madeira (41) — PPD 29, PS-8, CDS 2, UDP 2; Açores (43) — PPD 27, PS 14, CDS-2.
- O General Ramalho Eanes retomou as funções de Chefe do Estado-Maior do Exército, em que fora substituído, durante o período de campanha eleitoral, pelo vice-chefe, General Galvão de Figueiredo.
- Otelo Saraiva de Carvalho, durante a comissão de serviço na Guiné, pertenceu à Comissão de Censura, com 1.500\$00 de vencimento por esse trabalho.
- Em Medicina, no próximo ano lectivo, não serão admitidos mais de 1.500 alunos.
- Os Corpos Sociais Provisórios da Secção Regional do Sul da Ordem dos Médicos considera cientificamente errado o tal inquérito sobre problemas sexuais feito numa escola.
- Os instrutores de condução automóvel retomaram o trabalho, após cerca de duas semanas de greve.
- Maria Armada Falção, a famigerada cronista Vera Lagoa, foi condenada, por causa do artigo «Perdi-lhe o respeito, Sr Presidente», a três meses de prisão e igual tempo de multa a cem escudos por dia, com pena suspensa por dois anos.
- O Sporting Clube de Portugal conquistou a Taça Nacional de Jovens em futebol, ao bater na final o seu homónimo de Braga por duas bolas a zero.

## Dela Franqueira

(Continuação da pág. 1)

to da Imagem de Nossa Senhora da Franqueira; que no dia 17 descerá a S. grada Montanha em direcção à Igreja Paroquial de S. Paio, onde, durante sete dias, será venerada e pelo seu Povo Cristão para no dia 24 ser confiada ao Bom Pastor Sr. Padre José Novais e ao Bom Povo de Vila Frescaíña S.

Mertinho. Será então no dia 31 que a cidade de Barcelos e freguesias circunvizinhas se gloriarão com a apotrótica manifestação de Fé, e as Boas Vindas serão dadas pelo nosso estimado D. Prior, como consagração do Povo Cristão a Nossa Senhora da Franqueira.

### VIDA RELIGIOSA NA IGREJA MATRIZ

Terminaram as devoções do mês de Junho, especialmente dedicado ao Sagrado Coração de Jesus. Pode dizer-se que, este ano, foram extraordinariamente concorridas, pelo facto de vários factores terem contribuído como seja a eloquência das palavras do nosso D. Prior Padre Alberto da Rocha Martins junto do Altar; uma enorme assistência de fiéis que religiosamente uma caridadosa atenção dispensava e até a própria musica este ano se distinguiu sobremaneira com autenticas manifestações de arte sacra, repletas de verdadeiro sentido cristão. Tal brilhantismo já tinha sido notado durante o Mês de Maio, consagrado a Nossa Senhora.

Muito louvável a dedicação dos elementos do Coral da Matriz, dirigido pelo organista Barcelense Sr. João Gonçalves Cardoso, exímio artista já nosso conhecido e agora regressado à sua Terra Natal, para nos deliciar com magis-

trais interpretações, tanto ao órgão como nos cânticos e digam todos que o escutam aos Domingos no Santuário da Franqueira. Não resta a menor dúvida que nos encontramos perante um artista de valiosas qualidades, dificilmente igualado nesta Cidade, quer pela sua simplicidade e profundidade religiosa de que é dotado, quer pela sua competência nas interpretações de trechos clássicos de Schubert, Bach, Haigdn e d'outros génios do mesmo valor e mérito. De salientar também as pregações do Tríduo pelo Rev. Padre Benjamim Salgado que mais uma vez a todos os fiéis soube prender a máxima atenção, com a sua influente palavra de grande Orador Sacro, encerrando-se com o Sagrado Lausperene, que por certo, tantas graças espirituais teriam feito cair sobre os fiéis que piedosamente assistiram a estes actos de culto Divino, de que tanto carecemos.

### DO SOPÉ DO FACHO

(Continuação da pág. 1)

dessem como eles? E os direitos e deveres dos portugueses não são todos iguais?

Mas sempre são mais os que pensam doutra maneira mais justa e, assim, foi dada a vitória a quem reúne as qualidades necessárias para enfrentar esta etapa que está na nossa frente para avançar em direcção ao futuro que o Povo Português anseia.

Que fazer agora?

Uma vez que a vitória foi ganha, temos que nos reunir à volta do Chefe e todos, mas todos de alma e coração, ajudar a reconstruir este País, que só com a colaboração de todos, só com o sacrifício de todos, só com a união e trabalho de todos, poderá atingir a meta que augura, que é de facto o bem estar de todos, um País onde haja mais pão, mais trabalho, mais ordem, mais disciplina, mais união, mais fraternidade.

Para reconstruir este País, que irresponsáveis destruíram, para renovar a ordem e a disciplina que deixaram campear de lé a lé; para levantar a economia que le-

varam à banca rota, é preciso muita canseira, muito trabalho; é preciso vir uma mão dura dentro de uma democracia justa, mas, para isso, é preciso acabar com a demagogia, é preciso criar postos de trabalho e obrigar a trabalhar aqueles que se convenceram que o trabalho é só para uns e gozar e divertir só para outros.

É preciso pôr toda a gente a trabalhar, porque, só com trabalho, ordem e disciplina, se pode levantar a economia e as finanças de um país.

Não pode ser só a lançar impostos sobre 50% dos que trabalham, para sustentar os outros 50% que só sabem gastar e não sabem produzir.

Para tanto, temos que nos reunir à volta do Chefe e ajudá-lo na tarefa que é de todos.

E assim estamos confiantes que a nau que estava a naufragar, se reconstrua e encontre o porto seguro.

ANGELA

### Armindo da Costa e Silva

Vindo da Venezuela, onde é digno Sócio-Gerente da conceituada Firma «DILUBA SRL»; cumprimos este nosso bom amigo, que vem acompanhado de sua dedicada e gentil Esposa e de seus três filhinhos,—3 simpáticos «Machuchos». O nosso prezado amigo, é irmão do grande industrial, Sr. Abílio da Costa e Silva, que já há 22 anos, labuta em Terras do Petrólio—Venezuela, mas, de vez em quando, vem a Barcelos, onde é abastado proprietário e tem diversos amigos e entre eles—José Lucindo Cardoso de Carvalho Calás.

Cumprimos e desejamos que as suas merecidas férias, se prolonguem até ao NATAL.

### Francisco Aviz Pereira de Brito

Foi com muito prazer que abraçamos, nesta Redacção, este nosso querido amigo, que em Terras de Santa Cruz, labuta, já há bastantes anos, mas, de vez em quando, para matar saudades, vem a Barcelos, sua Terra Natal, visitar seus illustres Familiares.

Os nossos respeitosos cumprimentos a Sua Excelência.

### Festa de Anos

DIA 12—D. Maria José Perestrelo Peixoto, D. Maria José da Rocha Gonçalves, menino Miguel André Pimenta e Silva Miranda de Andrade e a menina Maria do Carmo de Araújo Durães.

DIA 16—D. Olívia Ferreira Braga.

DIA 17—Dr. José Pedro Lima Reis, Francisco Assis da Silva Gonçalves e Rafael Manuel Gonçalves Dias Gaspar.

DIA 19—Dr. Ruben de Azevedo Carvalho, D. Helena das Dores Neves, Manuel Simões Vieira, menina Teresa Clara Azevedo Costa e o menino Pedro Manuel Lopes Vieira Gomes Faria.

DIA 20—A menina Maria Angelina Matos da Silva Corria e o menino António de Sousa Cunha.

No dia 17 do corrente passa mais uma primavera o menino Marcelino Pedro Queirós de Sá Vieitos, filho do nosso amigo e assinante deste Jornal Sr. Armindo de Sá Afonso Vieitos e de D. Olívia Ribeiro Vieitos. Os nossos parabéns.

### Feliz Aniversário

No próximo dia 15 do corrente mês, está de parabéns o Sr. Camilo Gomes da Silva Araújo e seu Pai Joaquim da Silva Araújo. Sua esposa e filhinhos coviam as felicitações com o desejo de que esta data se prolongue, por muitos mais anos.

### José Maria de Sousa Calás de Carvalho

Ocorrendo no dia 15, mais um aniversário deste nosso amigo, enviámos-lhe muitos parabéns com os desejos de que esta dita se repita por muitos anos.

### Data Natalícia

É já no próximo dia 14 do corrente, que passa mais um aniversário natalício a Sr.ª D. Maria Felizarda da Conceição Gomes, casada com o nosso amigo Senhor Delfim Miranda de Carvalho, industrial em Milhazes, e Mãe muito querida do nosso assinante Sr. Orlando Gomes, a quem apresentamos os nossos sinceros parabéns.

### Manuel Barbosa Dias

Hoje está em festa este nosso amigo, de Vila F. S. Pedro, que faz mais uma primavera. Pois que continue a fazer muitos mais anos que e junto de todos os seus os passe com muita alegria, são as nossas felicitações.

### Mais um Aniversário dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos

(Continuação da primeira página)

pelo 2.º Secretário da Direcção, Alfredo Lima da Fonseca Magalhães, e ao toque de clarim, o Comandante António José de Sousa Costa, dos Voluntários de Barcelos, com a deposição de um ramo de pétalas, pelo Dr. José António Peixoto Pereira Machado Presidente da Direcção dos Bombeiros de Barcelinhos, no jásigo onde repousa o Comandante Joaquim José de Araújo e seus familiares.

### Hasteamento de Bandeiras e Condecoração

Com a voz do 2º Comandante dos B. V. de Barcelinhos, José Augusto Fontainhas de Carvalho e depois do toque de chamada

para a formatura geral, procedeu-se ao hasteamento das bandeiras Nacional de Barcelos e da Corporação, procedendo-se à condecoração, com Fita de 5 anos, do Bombeiro 42, José Maria da Silva.

### Homenagem ao Comandante Joaquim Araújo

Seguidamente, prestou-se homenagem ao grande obreiro desta Associação e que foi seu 1º comandante, Joaquim José de Araújo, sendo colocada no sopé do monumento em sua Honra, pelo Comandante Barcelinense, Dr. José António Maciel Brêza Ferraz, uma coroa de cravos.



As novas viaturas que foram benzidas no passado domingo

## COMUNIDADE E COMUNISMO

(Continuação da pág. 1)

comunismo, todo o indivíduo se confina aos terrenos horizontes desta vida, e não é mais que mero número da multidão, que anónima unidade perdida e sumida na colectividade.

Na comunidade, todos são senhores de si e do que é seu; no comunismo, todos, excepto os que mandam, são escravos, indigentes sem eira nem beira, massa manipulada, reses tangidas.

Na comunidade, os bens materiais, sendo de cada um, por direito natural, são também de todos, por solidariedade e por justiça social.

Na comunidade, enfim, cada um vale primariamente pelo que é, como homem. No comunismo, cada um vale sobretudo pelo que produz, como animal.

Os dedos das mãos, desiguais de seu natural, mas iguais na dignidade e agindo harmonicamente na acção, representam a comunidade. Os cotos das mãos, reduzidos a uma igualdade antinatural, e esmocando-se mutuamente, figuram o comunismo.

Amigos! rejeitado o comunismo, que é anti-humano, vamos todos renimar, fraternamente, a nossa Comunidade Nacional; vamos todos restaurar, alegremente, esta nossa PEQUENA CASA LUSITANA.

ABEL GUERRA

## MONTE DO FACHO

(Continuação da primeira página)

Insere-se aqui e neste espírito a origem da Sonhora do Facho: a consagração filial e histórica à Mãe de Deus no monte que ostentava o seu nome.

A princípio, pensou-se apenas num modesto cruzeiro, que seria encimado pela imagem de Nossa Senhora, empunhando numa das mãos um «facho», que mais não seria que um luzeiro no cimo da montanha a iluminar os homens nas encruzilhadas da vida, como os faróis rasgam os horizontes aos mareantes, indicando-lhes o porto seguro, bem perto da terra, nas tempestades e lutas da vida marítima.

Em Julho de 1940 reuniram-se pela primeira vez no cimo do

Monte do Facho os homens que deixariam para o futuro a consagração de local à devoção mariana—o Padre Benjamim, o Arquitecto Almeida e o Padre Herculano de Oliveira, signatário deste apontamento.

O Padre Benjamim era, nessa altura, pároco da freguesia de Oliveira, onde se enquadrava o Monte do Facho. Nasceu e morreu nessa Paróquia, directamente ligado a duas famílias de renome—do Itelral e da Estrada, com muitos descendentes ali residentes. Padre simples, bondoso, esmolet, exemplo vivo de um autêntico padre-obreiro, o protótipo de um cura de aldeia.

(Continua no próximo número)